



14 de fevereiro de 2020

Boletim Trimestral de Estatística

4º TRIMESTRE DE 2019

Saiu hoje o Boletim Trimestral de Estatística relativo ao quarto trimestre de 2019. O Boletim número setenta e seis, dezanove anos completos de divulgação de informação mensal e trimestral.

BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA
Estadística dos Açores

Apresentação 4º Trimestre de 2019

A taxa média de inflação foi de 0,0% em dezembro (a média nacional foi 0,3%), registando um aumento de 0,3 p. p. relativamente a setembro. A taxa homóloga foi de 1,0%, aumento a taxa correspondente a nível nacional foi 0,4%.

Indicador	Taxa de variação homóloga											
	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008
Índice de preços	17	12	14	10	11	11	11	11	11	11	11	11
Índice de preços ao consumidor	24	22	22	22	19	19	24	24	24	24	24	24
Índice de preços ao produtor	63	69	67	67	69	64	62	73	79	61	79	69
Índice de preços ao retalhista	11	10	10	11	11	10	12	11	11	11	11	11
Índice de preços ao consumidor	24	22	22	22	19	19	24	24	24	24	24	24
Índice de preços ao produtor	19	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17
Índice de preços ao retalhista	21	18	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17
Índice de preços ao consumidor	24	22	22	22	19	19	24	24	24	24	24	24
Índice de preços ao produtor	63	69	67	67	69	64	62	73	79	61	79	69
Índice de preços ao retalhista	11	10	10	11	11	10	12	11	11	11	11	11
Índice de preços ao consumidor	24	22	22	22	19	19	24	24	24	24	24	24
Índice de preços ao produtor	19	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17
Índice de preços ao retalhista	21	18	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17

nd - não disponível
Fonte: SREA, INE, IAP, SERS, IGA e IRI.

O SREA agradece às diversas entidades a oportuna colaboração que permitiu a presente publicação e solicita a todos - informadores e utilizadores - eventuais sugestões que possam contribuir para o melhor.

Saiu hoje o Boletim Trimestral de Estatística relativo ao quarto trimestre de 2019. É o Boletim número setenta e seis, dezanove anos completos de divulgação de informação mensal e trimestral. Este Boletim disponibiliza informação sobre o comportamento de um conjunto de indicadores dos doze meses de 2018 e dos doze meses de 2019, para além das contas regionais até 2018, divulgadas pelo INE em dezembro de 2019.

“No ano de 2019, a economia regional deverá ter tido uma evolução positiva, a avaliar pela criação líquida de emprego verificada (1,7%), reflectindo o valor anual mais elevado estimado para a população do comércio internacional, com um crescimento das exportações (+25,4%) e uma diminuição das importações (-26,4%), também contribuiu, significativamente, para essa evolução positiva, assim como o desempenho dos diversos indicadores disponíveis, nomeadamente, a média anual (1,8%) do Indicador de Actividade Económica.

Também a evolução no 4º trimestre se apresenta favorável como indicia o crescimento do IAE em dezembro, o aumento do emprego homólogo e o desempenho dos diferentes indicadores sectoriais.

Assim, no sector primário, o leite entregue nas fábricas (+2,6%), a pesca descarregada (+32,9%) e o abate de animais registam taxas positivas no final de ano, enquanto a saída de gado vivo (-20,9%) e o emprego homólogo (-15,0%) apresentam evolução desfavorável.

No sector secundário há a registar positivamente a produção de queijo (+11,9%), a saída de carne de bovino (+8,0%), o licenciamento (+18,9%) e o aumento homólogo do emprego (+4,6%). Com comportamento desfavorável a produção de leite para consumo (-13,3%), a venda de cimento (-11,1%) e o consumo de energia industrial (-0,1%).

No sector terciário os indicadores relacionados com o turismo continuam com comportamento bastante positivo. Assim, as dormidas crescem mais de 12% e os passageiros desembarcados ultrapassam os 4%. Para além destes indicadores, verifica-se também a continuação em terreno positivo da venda de produtos alimentares (+2,6%), o consumo de energia do comércio e serviços (+0,5%), a venda de automóveis ligeiros (+5,6%) e o emprego homólogo (+2,3%).

A taxa de desemprego regional no 4º trimestre foi de 7,6%, novamente acima da média nacional (6,7%) correspondendo a uma diminuição homóloga de 0,9 p.p. A taxa de desemprego anual fixou-se nos 7,9%, uma redução de 0,7 p. p. face ao ano anterior (8,6%) sendo a menor taxa anual da actual série do Inquérito ao Emprego, iniciada em 2011. A taxa de desemprego nacional foi de 6,5%

A taxa média de inflação foi de 0,5% em dezembro (a média nacional foi 0,3%), registando um aumento de 0,3 p. p. relativamente a setembro. A taxa homóloga foi de 1,0%, enquanto a taxa correspondente a nível nacional foi 0,4%”.

A referida publicação já se encontra disponível em PDF na nossa página internet:

<http://estatistica.azores.gov.pt>